



FEDERACIÓN DE COFRADÍAS DE PESCADORES DE CANTABRIA

FEDERAÇÃO DE CONFRARIAS DE PESCADORES DA CANTÁBRIA

OBSERVAÇÕES RELATIVAS AO RELATÓRIO SOBRE O ATUM BRANCO

- I. Na sequência das análises levadas a cabo pelos cientistas, deveria ser dado início a intercâmbios técnicos, com vista a proceder a uma revisão e modificação da regra de controlo das capturas (HCR) a fim de esta poder ser aprovada o mais rapidamente possível, com a participação de todas as partes envolvidas e em específico, do setor extrativo e levarem-se, assim, em consideração os interesses socioeconómicos.
- II. Apesar de a versão atual responder aos requisitos da Comissão ICCAT, consideramos que todas as estratégias de gestão (MSE) deveriam ser revistas, de modo a se reconsiderarem determinadas questões, tais como: o sistema de recolha de dados, os métodos de análise, os procedimentos, etc.
- III. Deveriam ser implementados mecanismos de variação, dado a regra atual não limitar as reduções de Tacs, e essa variabilidade deveria possuir a mesma amplitude que a limitação das subidas (+ - 25%).
- IV. As recomendações 16.06 e 17.04 devem ser integradas ao novo TAC 2022/2023, bem como ao novo TAC 2021.
- V. É preciso exortar à resolução do problema jurídico da sobrepesca praticada por alguns países da UE, que deixou supor que a UE, enquanto país contratante, praticava a sobrepesca, e ver como se poderia regularizar a situação.